



ESTATÍSTICAS APAV GAV ODIVELAS | 2013

APAV®

associação portuguesa de
Apoio à Vítima
WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS

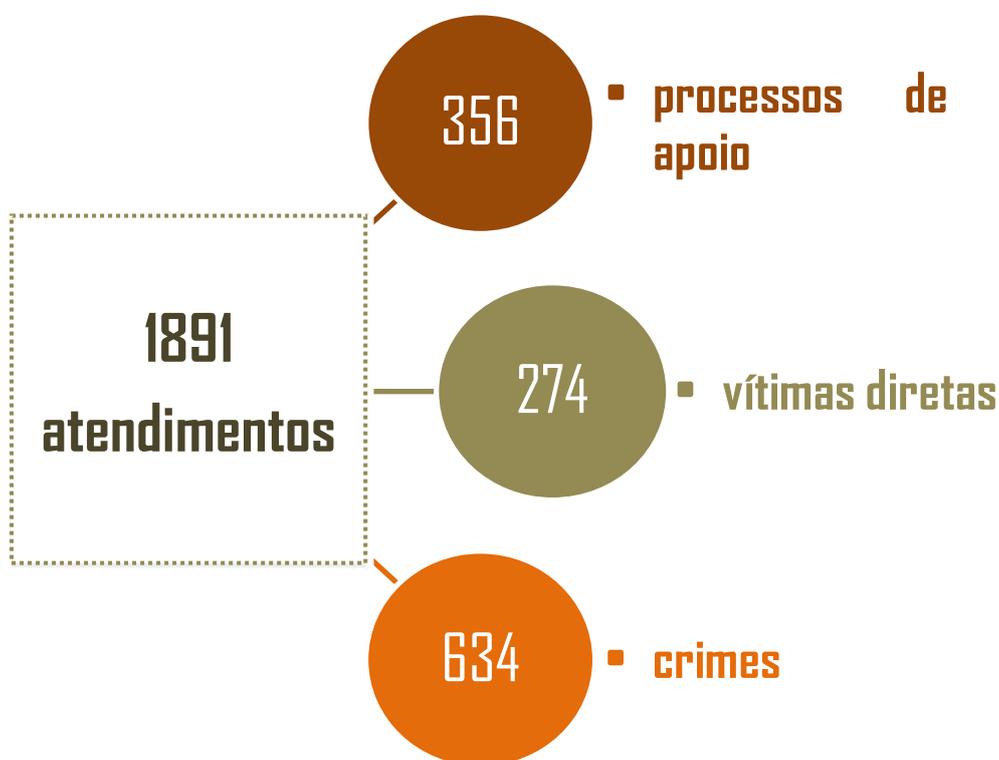
Índice

- trabalho desenvolvido pelo GAV de Odivelas	2
. crimes registados	3
. cooperação do GAV de Odivelas com outras entidades	7
. contacto com o GAV de Odivelas	8
. caracterização da vítima	11
. caracterização do autor/a do crime	17
. caracterização da vitimação	19
. apoio prestado pelo GAV de Odivelas	21
- perfis	23

trabalho desenvolvido pelo GAV de Odivelas

No decorrer do ano de 2013, o Gabinete de Apoio à Vítima de Odivelas trabalhou em 356 **processos de apoio**, realizando um total de **1891 atendimentos**.

De entre os 356 processos de apoio, foi possível intervir sobre **274 vítimas diretas** que relataram terem sido vítimas de 634 crimes.



crimes registados

Seguindo a tendências de anos anteriores, os crimes praticados no âmbito da **violência doméstica** representam **mais de 85% dos crimes** registados pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Odívelas.



crimes contra as pessoas: vida ou integridade física

	N	%
maus tratos	3	14,3
homicídio tentado	2	9,5
homicídio consumado	1	4,8
ofensa à integridade física simples	12	57,1
ofensa à integridade física grave	2	9,5
outros	1	4,8
Total	21	100

crimes contra as pessoas: liberdade pessoal

	N	%
ameaça/coacção	16	100
Total	5	100

crimes contra as pessoas: crimes sexuais

	N	%
abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	5	100
Total	5	100

crimes contra as pessoas: honra e reserva da vida privada

	N	%
difamação	10	45,5
violação de domicílio	5	22,7
devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	2	9,1
violação de correspondência	2	9,1
outros	3	13,6
Total	22	100

crimes contra a vida em sociedade

	N	%
falsificação de documentos	1	33,3
violação de obrigação de alimentos	2	66,7
Total	3	100

violência doméstica

violência doméstica: sentido lato	N	%
abuso sexual de menor dependente	1	0,2
Dano	6	1,1
violação	2	0,4
furto/roubo	2	0,4
violação de domicílio	15	2,7
devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	11	2
subtração de menor	2	0,4
coação sexual	2	0,4
violação de correspondência	10	1,8
violação da obrigação de alimentos	3	0,5
homicídio tentado	1	0,2
homicídio consumado	3	0,5
Total parcial	58	10,4
violência doméstica: sentido estrito		
ameaça/coação	67	12
injúrias/difamação	72	12,9
maus tratos físicos	127	22,7
maus tratos psíquicos	228	40,8
natureza sexual	5	0,9
outros crimes	2	0,4
Total parcial	501	89,6
Total	559	100

crimes contra o património

	N	%
abuso de confiança	3	20
burla	1	6,7
dano	6	40
roubo: outros roubos	1	6,7
roubo: por esticão	1	6,7
furto: por carteirista	2	13,3
outros	1	6,7
Total	15	100

crimes contra o estado

	N	%
usurpação de funções	1	100
Total	1	100

outros crimes

	N	%
escravidão	1	100
Total	1	100

contra ordenações

	N	%
outras contra-ordenações	2	100
Total	2	100

cooperação do GAV de Odivelas com outras entidades

A cooperação da APAV com outras instituições permite um maior desenvolvimento do trabalho interdisciplinar para o desenrolar do apoio prestado. Durante o ano de 2013, o Gabinete de Apoio à Vítima de Odivelas cooperou com diversas entidades, sendo as mais significativas a **Segurança Social (16,2%)**, e os **Serviços do Ministério Público (10,7%)**.

	N	%
ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho)	1	0,5
CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens)	11	5,6
LNES (Linha Nacional de Emergência Social -144)	1	0,5
PSP (Polícia de Segurança Pública)	16	8,1
GNR (Guarda Nacional Republicana)	3	1,5
PJ	1	0,5
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	1	0,5
Juntas de Freguesia	3	1,5
Unidades de Saúde	12	6,1
Tribunal	5	2,5
Câmara Municipal	3	1,5
Comissão de Proteção às Vítimas de Crime	1	0,5
Julgados de Paz	7	3,6
Segurança social	32	16,2
Serviços do Ministério Público	21	10,7
Escola	2	1
outros serviços de mediação pública	4	2
Outros	73	37,1
Total	197	100

contacto com o GAV de Odivelas

O contacto efetuado para os Gabinetes de Apoio à Vítima da APAV pode ser efetuado de diversas maneiras, desde o contacto telefónico, ao presencial, por carta, fax e ainda por e-mail. Em 2013 o Gabinete de Apoio à Vítima de Odivelas registou um total de **397 contactos**, sendo **mais de 47%** dos mesmos **telefónicos** e **45,8% presenciais**.



No que diz respeito à realização do contacto para a APAV, habitualmente é o próprio utente que o estabelece. No entanto, a ajuda familiar foi bem visível entre os utentes do GAV de Odivelas em 2013, com 25,6% do total assinalado.

contato realizado por

	N	%
próprio/a	214	57,1
amigo/conhecido	24	6,4
familiar	96	25,6
empresa	1	0,3
instituição	29	7,7
outro	11	2,9
Total	375	100

Durante o ano de 2013, os encaminhamentos efetuados para o GAV de Odivelas foram sobretudo oriundas de familiares (13,9%), de amigos/conhecidos (11,7%) e da PSP (9,4%).

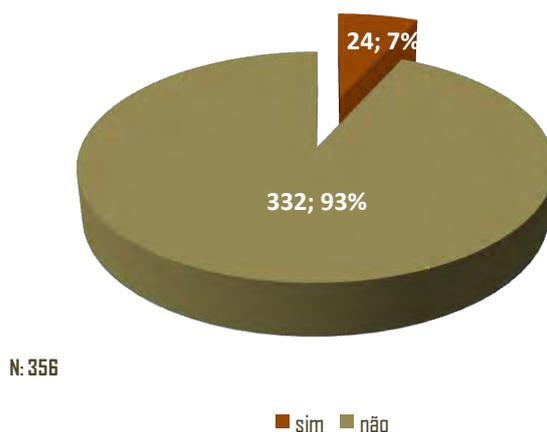
encaminhamento para o GAV de Odivelas

	N	%
amigo/conhecido	42	11,7
autarquia	8	2,2
familiar	50	13,9
vizinho	11	3,1
publicidade	8	2,2
comunicação social	28	7,8
CPCJ	13	3,6
GNR	8	2,2
PJ	4	1,1
PSP	34	9,4
ONG/IPSS	5	1,4
tribunais	3	0,8
outro serviço telefónico	1	0,3
medicina legal	1	0,3
estabelecimento de saúde	17	4,7
estabelecimento de ensino	6	1,7
Segurança social	24	6,7
outro	28	7,8
ris/ñr	69	19,2
Total	360	100

ESTATÍSTICAS APAV | GAV DE ODIVELAS 2013

A intervenção em crise não é mais do que um processo de apoio pontual, com o objetivo de contribuir para uma redução do stress emocional do/a utente. Neste sentido é importante referir que em 7% das situações reportadas ao GAV de Odivelas durante o ano de 2013 os técnicos da APAV fizeram **intervenção em crise** junto dos nossos utentes.

Intervenção na crise



No que diz respeito aos 356 processos de apoio registados durante o ano de 2013, há que referir que em 274 deles (**77%**) verificou-se efetivamente **problemática de crime**.

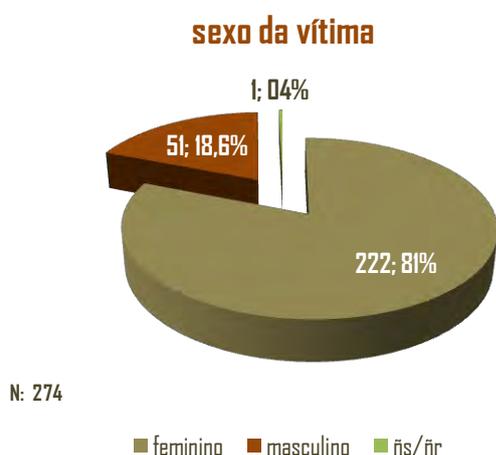
existência de crime

	N	%
sim	274	77
não	82	23
Total	356	100

O restante relatório irá fazer somente referência a estes 274 casos.

caraterização da vítima

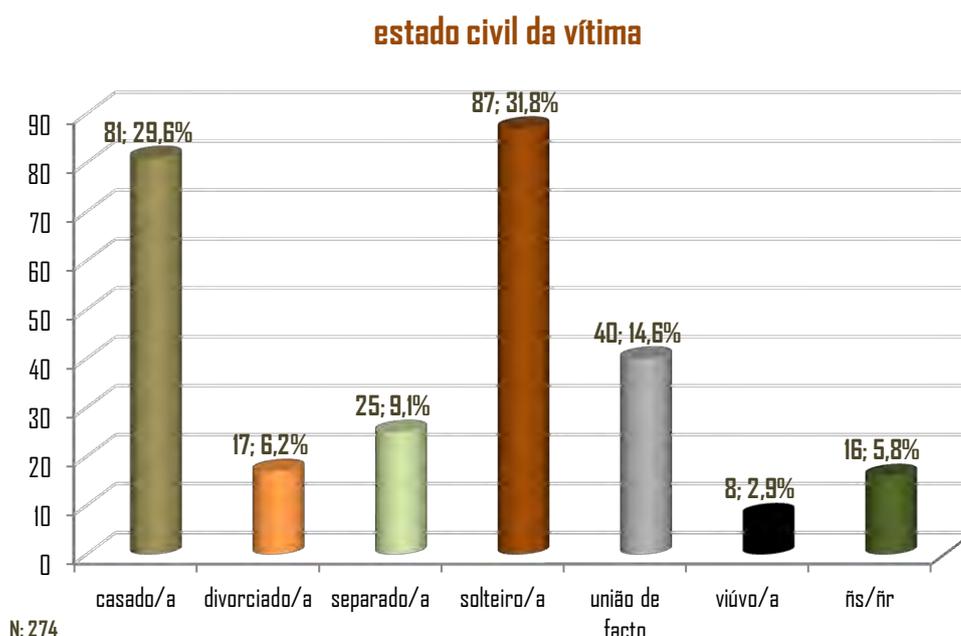
Em termos de caracterização da vítima, estas eram sobretudo do **sexo feminino (222; 81%)**, com idades compreendidas entre os **26 e os 45 anos de idade (32,8%)**.



Idade da vítima

	N	%
0-10 anos	36	13,1
11-17 anos	23	8,4
18-25 anos	17	6,2
26-35 anos	40	14,6
36-45 anos	50	18,2
46-55 anos	28	10,2
56-64 anos	18	6,6
65 +	16	5,8
Ñs/ñr	46	16,8
Total	274	100

Relativamente ao estado civil das vítimas, estas encontravam-se sobretudo no estado de **solteiros/as (31,8%)** ou como **casados/as (29,6%)**.



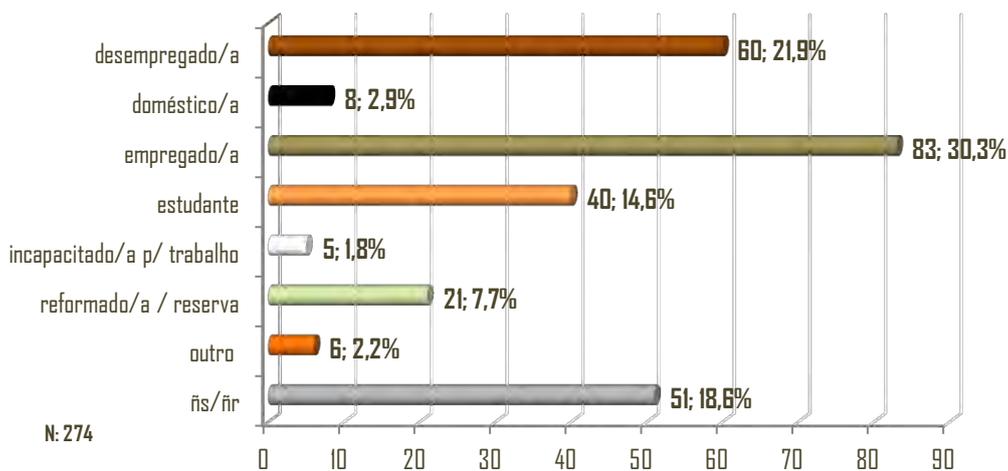
No que diz respeito ao tipo de família destacou-se a **família nuclear com filhos (48,2%)**, seguindo-se a **família monoparental com 16,1%**.

tipo de família

	N	%
indivíduo isolado/a	24	8,8
monoparental	44	16,1
nuclear com filhos	132	48,2
nuclear sem filhos	13	4,7
alargada	27	9,9
reconstruída	18	6,6
outro	1	0,4
Ns/nr	15	5,5
Total	274	100

Em termos de atividade económica, **mais de 30%** das vítimas que procuraram os serviços da APAV, no GAV de Odívelas encontravam-se **empregadas**. No entanto as pessoas **desempregadas** ainda representavam um número bastante expressivo, com **mais de 20%** dos registos

atividade económica da vítima



principal meio de vida

	N	%
a cargo da família	96	33,8
do trabalho	90	31,7
da propriedade/empresa	2	0,7
subsídio desemprego	13	4,6
subsídio acidente/doença	3	1,1
RSI	7	2,5
pensão/reforma	20	7
apoio social	3	1,1
outra situação	9	3,2
Ns/ñr	41	14,4
Total	284	100

Durante o ano de 2013, as vítimas que recorreram ao GAV de Odivelas detinham sobretudo um nível de **ensino básico de 3º ciclo** com **8,4%** do total registado.

nível de ensino

	N	%
nenhum (ñs ler/escrever)	12	4,4
nenhum (sabe ler/escrever)	2	0,7
pré-escolar	14	5,1
ensino básico 1.º ciclo (4 anos)	16	5,8
ensino básico 2.º ciclo (2 anos)	10	3,6
ensino básico 3.º ciclo (3 anos)	23	8,4
ensino secundário (3 anos)	19	6,9
pós-secundário	5	1,8
ensino superior	16	5,8
ñs/ñr	157	57,3
Total	274	100

No que diz respeito à nacionalidade das vítimas, **cerca de 92%** das mesmas eram de **nacionalidade portuguesa**. Para além das vítimas portuguesas, somente as **angolanas** tiveram um registo mais significativo com **2,6%** dos casos.

nacionalidade da vítima

	N	%
Angola	7	2,6
Brasil	3	1,1
Cabo Verde	1	0,4
Guiné	3	1,1
Guiné-Bissau	1	0,4
Marrocos	2	0,7
Paquistão	1	0,4
Portugal	252	92
Ucrânia	4	1,5
Total	274	100

Relativamente aos utentes que contataram o GAV de Odivelas mais de **60%** residiam no concelho de **Odivelas**.

concelho de residência da vítima

	N	%
Almada	1	0,4
Amadora	3	1,1
Cadaval	2	0,7
Chaves	1	0,4
Estremoz	1	0,4
Lisboa	5	1,8
Loures	31	11,3
Lourinhã	1	0,4
Mafra	12	4,4
Montijo	1	0,4
Odivelas	167	60,9
Seixal	3	1,1
Sintra	9	3,3
Sobral de Monte Agraço	2	0,7
Torres Vedras	3	1,1
Vila Franca de Xira	13	4,7
Ns/ñr	19	6,9
Total	274	100

freguesia de residência da vítima

	N	%
Aqualva-Cacém	1	0,4
Aldeia de Paio Pires	2	0,7
Alverca do Ribatejo	4	1,5
Ameixoeira	4	1,5
Apelação	1	0,4
Belas	3	1,1
Benfica	1	0,4
Brandoa	2	0,7
Bucelas	2	0,7
Cadaval	2	0,7
Camarate	5	1,8
Caneças	19	6,9
Casal de Cambra	3	1,1
Encarnação	3	1,1
Estremoz (Santa Maria)	1	0,4
Famões	7	2,6
Laranjeiro	1	0,4
Loures	6	2,2
Mafra	3	1,1
Malveira	2	0,7
Milharado	1	0,4
Moscavide	1	0,4
Odivelas (Lumiar e Carnide)	88	32,1
Olival Basto	2	0,7
Pontinha	7	2,6
Póvoa de Santo Iria	4	1,5
Póvoa de Santo Adrião	6	2,2
Prior Velho	1	0,4
Queluz	2	0,7
Ramada	22	8
Ribamar	1	0,4
Sacavém	3	1,1
Santa Iria de Azóia	2	0,7
Santo António dos Cavaleiros	6	2,2
São Julião do Tojal	1	0,4
Seixal	1	0,4
Silveira	1	0,4
Sobral de Monte Agraço	2	0,7
Torres Vedras (São Pedro e	1	0,4

ESTATÍSTICAS APAV | GAV DE ODIVELAS 2013

Santiago)		
Unhos	1	0,4
Venda do Pinheiro	1	0,4
Vialonga	3	1,1
Vila Franca de Xira	2	0,7
Ns/ñr	43	15,7
Total	274	100

Em termos relacionais, as **relações de conjugalidade** (companheiro, cônjuge, namorado/a, ex-companheiro/a, ex-cônjuge, ex-namorado/a) sobressaem face às restantes com um total de **58,4%**. Segue-se a relação em que a **vítima é filho/a (16,8%)**.

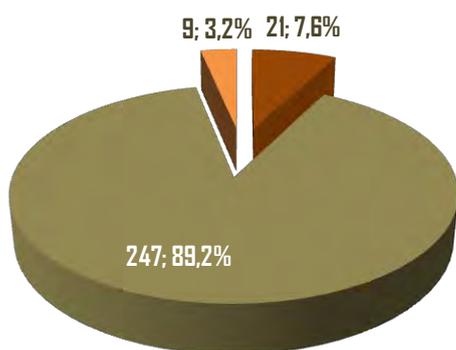
relação com a vítima

	N	%
a vítima é filho/a	46	16,8
a vítima é neto/a	5	1,8
a vítima é pai/mãe	20	7,3
a vítima é padasto/madrasta	2	0,7
a vítima é sogro/sogra	2	0,7
vizinho	5	1,8
amigo	2	0,7
a vítima é prestador de serviços	1	0,4
Companheiro/a	41	15
Conhecido/a	2	0,7
Cônjuge	68	24,8
Namorado/a	5	1,8
Ex-companheiro/a	24	8,8
Ex-cônjuge	14	5,1
Ex-namorado/a	8	2,9
Irmão/irmã	6	2,2
Nenhuma (autor identificável pela vítima)	3	1,1
Nenhuma (autor não identificável pela vítima)	7	2,6
Outra	5	1,8
Outro familiar	5	1,8
Não sabe/não responde	3	1,1
Total	274	100

caraterização do autor/a do crime

No que diz respeito aos autores de crime, mais de **89%** dos mesmos eram indivíduos do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **35 e os 50 anos de idade (26,3%)**.

sexo do/a autor/a do crime



N: 277

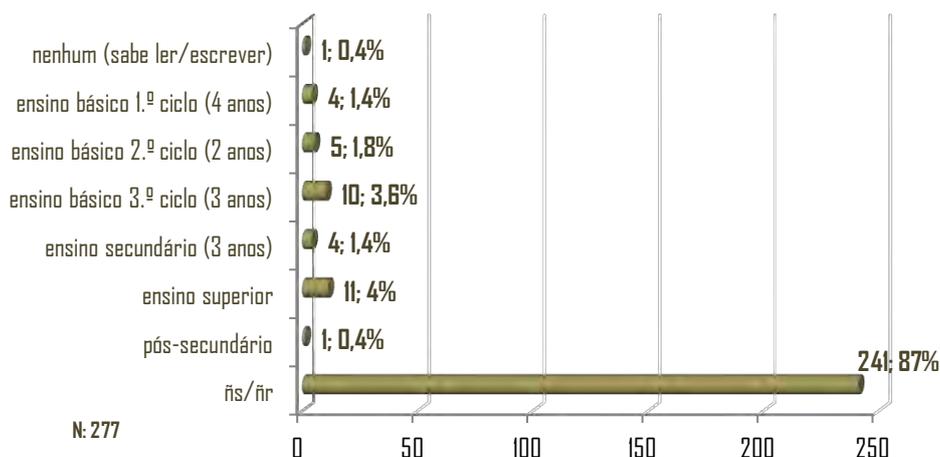
■ feminino ■ masculino ■ ñs/ñr

Idade do/a autor/a do crime

Idade	N	%
11-17 anos	11	4
18-24 anos	13	4,7
25-30 anos	11	4
31-34 anos	14	5,1
35-40 anos	27	9,7
41-44 anos	23	8,3
45-50 anos	23	8,3
51-54 anos	17	6,1
55-60 anos	8	2,9
61-64 anos	8	2,9
65 + anos	3	1,1
ñs/ñr	119	43
Total	277	100

Os dados disponíveis quanto ao nível de ensino do autor do crime não são muito expressivos, sendo os dados apurados muito semelhantes.

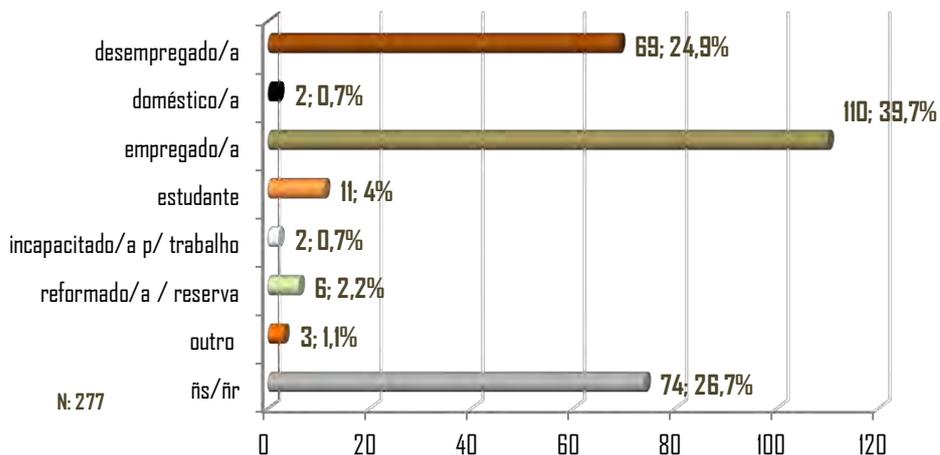
nível de ensino do/a autor/a do crime



N: 277

No que diz respeito à atividade económica, **mais de 39%** dos/as autores/as de crime encontravam-se **empregados**, contudo cerca de 25% estavam de facto desempregados.

atividade económica do/a autor/a do crime



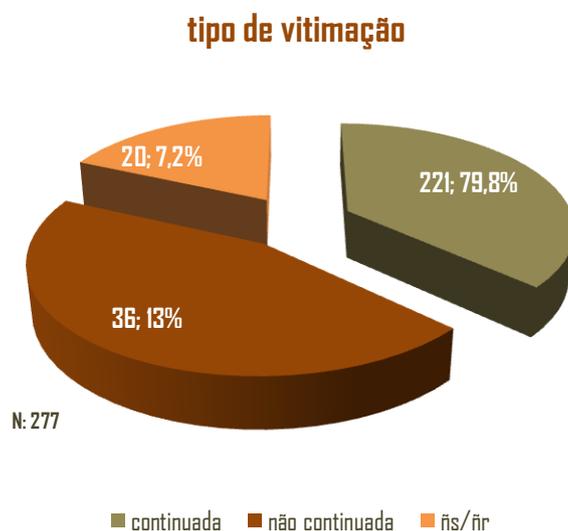
O principal meio de vida do/a autor/a do crime passa sobretudo pelo **trabalho**, com **38,4%** dos casos sinalizados.

principal meio de vida do/a autor/a do crime

	N	%
a cargo da família	48	16,6
da propriedade/empresa	5	1,7
do trabalho	111	38,4
Rendimento Social de Inserção (RSI)	3	1
subsídio de desemprego	17	5,9
subsídio por acidente/doença	3	1
pensão/reforma	6	2,1
apoio social	3	1
outra situação	3	1
ñs/ñr	90	31,1
Total	289	100

caraterização da vitimação

De acordo com o perfil traçado às situações de vitimação ocorridas, o tipo de vitimação **continuada** sobressai face à não continuada, com um registo de **79,8%**.



No que diz respeito à duração da mesma, esta situava-se fundamentalmente entre os **2 e os 6 anos (30,7%)**.

duração da vitimação

	N	%
entre 1 e 6 meses	22	7,9
entre 7 meses e 1 ano	23	8,3
entre 2 e 6 anos	85	30,7
entre 7 e 11 anos	21	7,6
entre 12 e 20 anos	21	7,6
Entre 21 e 40 anos	14	5,1
ñs/ñr	91	32,9
Total	277	100

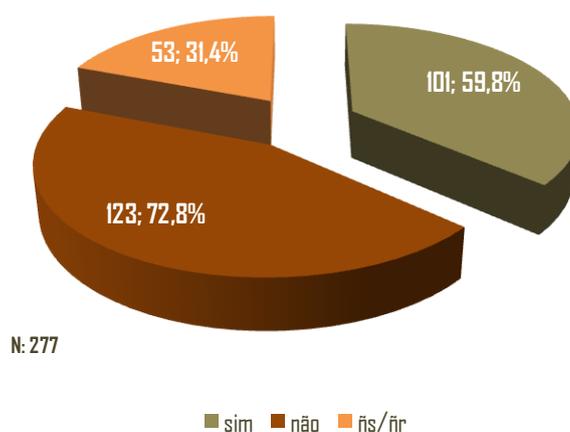
ESTATÍSTICAS APAV | GAV DE ODIVELAS 2013

A **residência comum** foi o local do crime mais referenciado, com **63,4%** dos casos assinalados, seguindo-se a **residência da vítima (10,2%)**.

local do crime		
	N	%
local de trabalho	7	2,2
lugar/via-pública	25	8
residência comum	199	63,4
residência da vítima	32	10,2
residência autor do crime	15	4,8
outra residência	5	1,6
escola	5	1,6
loja/centro comercial	1	0,3
unidade de saúde	1	0,3
outro local	10	3,2
viatura automóvel	7	2,2
transportes públicos	3	1
ñs/ñr	4	1,3
Total	314	100

Nos processos de apoio com uma tipologia de crime associada, foram registadas **101 queixas (59,8%)**; no entanto em cerca de **72%** das situações os utentes não recorreram às entidades policiais para relatar a sua situação.

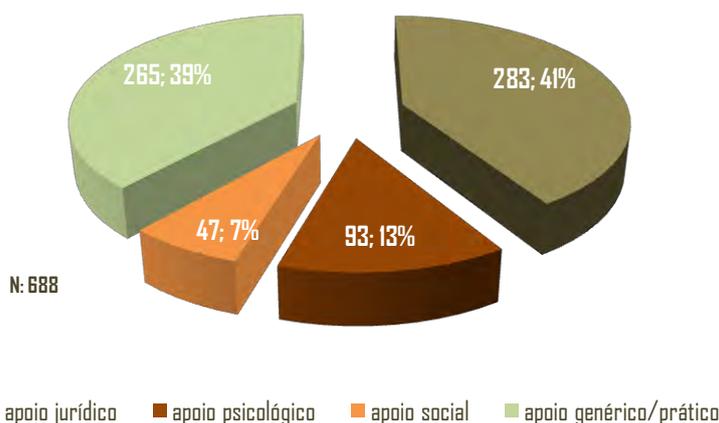
queixa/denúncia



apoio prestado pelo GAV de Odivelas

Tendo em conta os vários tipos de apoio que a APAV presta, durante o ano de 2013, foram o **apoio jurídico (41%)** e o **apoio genérico/prático (39%)** que se mostraram mais expressivos face aos restantes tipos de apoio.

apoio prestado



apoio jurídico

	N	%
prestação de informação jurídica	220	77,7
apoio na redacção e ou apresentação de queixa/denúncia	4	1,4
informação ao processo crime	9	3,2
preenchimento requerimento de protecção jurídica	23	8,1
pedido de adiantamento a vítimas de violência doméstica	1	0,4
proposta ao MP de aplicação/alteração de medida de coacção	3	1,1
requerimento para divórcio	1	0,4
informação ao processo de divórcio	7	2,5
informação ao processo de PP	1	0,4
informação ao processo de RRP	8	2,8
pedido de regulação/alteração das responsabilidades parentais	3	1,1
outros apoios de natureza jurídica	3	1,1
Total	283	100

apoio psicológico

	N	%
intervenção psicológica: pontual	75	80,6
intervenção psicológica: continuada	13	14
intervenção psicológica: com utilização de testes	1	1,1
elaboração de relatório psicológico	1	1,1
outros	3	3,2
Total	93	100

apoio social - alojamento

Apoio social - alojamento	N	%
articulação com Casa Abrigo	7	14,9
articulação com serviços de habitação social	2	4,3
articulação com ISS - Ação Social Local	5	10,6
articulação com LNES	2	4,3
articulação com outras entidades	5	10,6
Apoio social - alimentação		
articulação com outras entidades	2	4,3
apoio pecuniários direto	1	2,1
Apoio social - saúde		
outro	5	10,6
Apoio social - emprego		
outro	1	2,1
Apoio social - transportes		
apoio pecuniária direto	5	10,6
articulação com outras entidades	2	4,3
Apoio social - outros		
articulação com outras entidades	5	10,6
preenchimento de requerimentos para atribuição de subsídios	4	8,5
outro	1	2,1
Total	47	100

apoio genérico/prático

	N	%
apoio emocional	170	64,2
informação sobre outras instituições	59	22,3
cancelar o cartão bancário	2	0,8
apoio à renovação de documentos	1	0,4
reexpedição de correspondência	9	3,4
domicílio postal na APAV	2	0,8
outros	22	8,3
Total	265	100

perfis

Perfil da vítima

- mulher (81%)
- entre 26 e 45 anos (32,8%)
- solteira (31,8%)
- família nuclear com filhos (48,2%)
- ensino básico 3º ciclo (8,4%)
- empregada (30,3%)

Perfil do autor do crime

- homem (89,2%)
- entre 35 e 50 anos (26,3%)
- ensino básico 3º ciclo (3,6%)
- empregado (39,7%)



QUEM SOFRE
UM CRIME
TEM A APAV

© APAV | Março 2014

SEDE | Unidade de Estatística:
Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 15
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS,
DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS